

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** AVANÇOS TECNOLÓGICOS EM SAÚDE: O FORNECIMENTO DE NOVAS VACINAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

**Relatoria:** Nayara Correia Cipriano  
Miriam dos Santos Martins

**Autores:** Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues  
Kaianne Duarte Rosa Guimarães  
Norma Bruna Pereira dos Santos

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Sabe-se que a melhor forma de prevenção e controle de algumas doenças vêm através da vacinação, e por esse motivo a tecnologia tem sido muito utilizada a favor da criação de novas vacinas, melhorando a eficácia e aumentando os benefícios, tendo como exemplo a vacina contra a COVID-19, no ano de 2020, e atualmente a vacina contra a Dengue que foram incorporadas ao Programa Nacional de Imunização. Objetivo: Analisar os avanços tecnológicos na produção de novas vacinas inseridas no Sistema Único de Saúde. Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados LILACS e MEDLINE, com artigos publicados de 2021 a maio de 2024, em português, utilizando os descritores “Vacinas”, “Avanços tecnológicos”, “Sistema Único de Saúde”. Foram utilizados 4 artigos referentes à temática. Resultados e Discussões: A tecnologia usada na produção da vacina contra a Dengue, a Qdenga, é a de DNA recombinante usando o vírus vivo atenuado tendo como vantagens uma rápida e maior produção, visto que é usado o próprio vírus DENV-2, em sua criação, com eficácia de 95,1% sobre o DENV-2 e protegendo contra quatro sorotipos de vírus. Já a vacina contra a COVID-19, Pfizer/BioNTech, tem como uma das plataformas o RNA mensageiro, apresentando como vantagens a velocidade, a flexibilidade em adaptar-se a variantes mais potentes do vírus, o que é realizado em laboratório e apresentar uma maior segurança e eficácia ao usuário. Conclusões: Em relação às tecnologias usadas na produção de novas vacinas, observa-se que tiveram avanços nos últimos anos, tornando a produção de vacinas mais rápida e com maior eficácia, sendo benéfico para a população usuária do Sistema Único de Saúde. Além disso, a inserção de novas vacinas é regulamentada e aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, trazendo segurança para a população.